

1 No dia 25 de abril de 2006, na sala de reuniões do Departamento de Patrimônio Genético – DPG,
2 situ a SCEN trecho 2, bloco G, sede do IBAMA, Brasília – DF, realizou-se a 17ª Reunião Ordinária
3 da Comissão Nacional de Biodiversidade – CONABIO. Estavam presentes os seguintes membros
4 da Comissão: Sr. **Paulo Yoshio Kageyama** (titular), representantes do Ministério do Meio
5 Ambiente – MMA; Sr. **Clóvis Andrade Júnior** (suplente), representante do Ministério da Ciência e
6 Tecnologia - MCT; Sr. **Rogério Pereira Dias** (titular), representante do Ministério da Agricultura,
7 Pecuária e Abastecimento – MAPA; Sra. **Márcia Chame dos Santos** (titular) e Sr. **André Fenner**
8 (suplente), representantes do Ministério da Saúde – MS; Sra. **Adriana Sader Tescari** (titular),
9 representante do Ministério das Relações Exteriores – MRE; Sr. **Gustavo Teixeira Lino** (titular),
10 representante do Ministério do Planejamento – MP; Sra. **Fani Mamede** (suplente), representante do
11 Ministério do Desenvolvimento Agrário; Sr. **Luiz Antônio Dombek** (suplente), representante do
12 Ministério da Integração Nacional – MI; Sra. **Maria Iolita Bampi** (suplente), representante do
13 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; Sra.
14 **Aparecida de Fátima Pianta Frederico Lino** (titular), representante da Confederação Nacional
15 dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG; Sr. **Miguel Pedro Guerra** (titular), representante da
16 Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC; Sra. **Sônia Machado de Campos**
17 **Dietrich**, representante da Academia Brasileira de Ciências - ABC; Sra. **Maria Adélia Oliveira**
18 **Cruz** (titular) e Sr. **Rodrigo Agostinho** (suplente), representantes dos Movimentos Sociais
19 indicados pelo Fórum de ONG's e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o
20 Desenvolvimento; Sr. **Angelo Rafael Greco** (titular), representantes da Confederação Nacional da
21 Agricultura – CNA e Sra. **Grace N. Dalla Pria Pereira** (suplente), representante da Confederação
22 Nacional da Indústria – CNI. Na reunião também estavam presentes: Sr. **Bernardo Paranhos**
23 **Velloso**, do Ministério das Relações Exteriores – ME; Sr **Eduardo Velez**, Sr. **Rubens Onofri**
24 **Nodari**, Sr **Mauro Pichorim**, Sra **Érika Frazão Pereira** e Sra. **Gláucia Jordão Zerbini** do
25 Ministério do Meio Ambiente - MMA. A pauta da reunião compreendeu os seguintes itens: 1.

26 **ABERTURA; 2. APROVAÇÃO DA PAUTA; 3 - APROVAÇÃO DAS ATAS: 16ª Reunião**
27 **Ordinária, 8ª e 10ª Reuniões Extraordinárias; 4. ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO: 4.1**
28 **Resultados da Câmara Técnica Temporária da Caatinga - 4.1.1** Minuta de deliberação sobre a
29 criação, implantação e implementação de Áreas Protegidas através de planejamento sistemático
30 para a conservação e uso sustentável da biodiversidade do bioma Caatinga.; 4.1.2 Minuta sobre a
31 realização de processos de articulação intergovernamental e intersetorial visando a conservação e o
32 uso sustentável da biodiversidade do bioma Caatinga; 4.1.3 Minuta sobre estratégias que visam
33 incorporar o uso sustentável em processos produtivos que utilizam a biodiversidade da Caatinga;
34 4.1.4 -Minuta sobre capacitação, assistência técnica e extensão rural visando a conservação e o uso
35 sustentável da biodiversidade do bioma Caatinga; 4.1.5 Minuta sobre formas alternativas de acesso
36 e garantia a créditos, credenciamento de cooperativas de crédito, adoção de critérios
37 sócioambientais e outras medidas relacionadas ao financiamento de projetos ligados à conservação
38 e ao uso sustentável da biodiversidade do bioma Caatinga; 4.1.6 Minuta sobre iniciativas de
39 pesquisa, desenvolvimento tecnológico e fortalecimento do ensino relacionados à conservação e ao
40 uso sustentável da biodiversidade da Caatinga.; 5. **INFORMES:** 5.1 Relato sobre as atividades
41 desenvolvidas e resultados da COP8 e MOP3; 6. **ENCERRAMENTO.** O Sr. **Paulo Kageyama**
42 iniciou a reunião às 13h53min, cumprimentou todos os presentes e explicou os motivos pelos quais
43 ele e o Secretário João Paulo Capobianco não puderam comparecer à reunião, prevista para iniciar
44 às 9:30. Em seguida, colocou a pauta em votação, a qual foi aprovada com inversão na ordem dos
45 itens. Ficou decidido que o item 5 – Informes - seria tratado após o item 2 - Aprovação da Pauta e
46 que o Relato sobre as atividades desenvolvidas e resultados da COP 8, apresentados pela Sra
47 **Adriana Tescari** e pelo Sr **Bernardo Velloso**, pela manhã, fossem relatados em ATA. O Sr,
48 **Mauro Pichorim** comunicou que a ata da 9ª Reunião Extraordinária da CONABIO será incluída na
49 pauta da próxima Reunião Ordinária. As atas da **16ª Reunião Ordinária, 8ª e 10ª Reuniões**
50 **Extraordinárias** foram votadas e aprovadas por unanimidade. Em seguida a Sra. **Grace Dalla Pria**

51 informou que, pela manhã, diversos membros manifestaram seu descontentamento quanto a
52 impossibilidade de dar início à reunião e pediu que fosse registrado o manifesto do Confederação
53 Nacional da Indústria, sugerindo que o ocorrido pela manhã fosse registrado em ATA. O Sr **Clóvis**
54 **Andrade**, também protestou pelo atraso no início da reunião e sugeriu alteração no Regimento
55 Interno, para permitir que um terceiro membro possa conduzir a reunião na ausência do Secretário
56 de Biodiversidade e Florestas e do Diretor de Conservação da Biodiversidade. Além disso, propôs
57 que a reunião terminasse às 16:30, sugerindo não só mais um suplente. O Sr. **Paulo Kageyama**
58 acrescentou que no CGEN foi incluído um terceiro suplente para presidir a reunião. O Sr. **Clóvis**
59 **Andrade** ainda sugeriu que fosse indicado um terceiro suplente para cada instituição, com objetivo
60 de manter o quorum das regiões. O Sr. **Mauro Pichorim** informou que já houve consulta ao
61 CONJUR, para julgar o pedido de um terceiro suplente, que se manifestou desfavorável à inclusão
62 de um terceiro suplente. Segue-se para o item **.Relato sobre as atividades desenvolvidas e**
63 **resultados da COP8 e MOP3**, apresentado e discutido informalmente pela manhã. A Sra. **Adriana**
64 **Tescari**, fez um breve relato da Convenção sobre Diversidade Biológica - COP8, realizada em
65 Curitiba-PR, de 20 a 31 de março de 2006. Destacou que esta COP foi considerada, quanto ao
66 número de presentes, a maior realizada até hoje, com aproximadamente oito mil pessoas, sendo 170
67 integrantes na delegação brasileira, somando o setor governamental e o não governamental.
68 Informou que foram realizadas diversas reuniões e tomadas 34 decisões. Destacou alguns temas
69 tratados, entre eles alguns mais polêmicos, tais como: Acessos a Recursos Genéticos e Repartição
70 de Benefícios; Artigo 8 (j) da Convenção, que trata dos conhecimentos tradicionais associados;
71 Áreas Protegidas; Tecnologias de restrição de Uso Genético - GURTS e Diversidade Biológica
72 Florestal. Quanto a este último tema, com a finalidade de esclarecer a posição defendida, realizou a
73 leitura do seguinte texto: "Com relação ao tema biodiversidade florestal, negociado na COP-8, a
74 Delegação brasileira atuou conforme as instruções previamente acordadas por todos os setores
75 interessados que participaram das reuniões de coordenação da posição brasileira. Além disso, os

76 representantes do Itamaraty mantiveram coordenação permanente com a chefia da Delegação em
77 Curitiba, e sua atuação foi pautada por suas orientações. Os resultados da negociação atenderam
78 plenamente aos interesses brasileiros, na medida em que o texto final aprovado corresponde à
79 posição defendida pela Delegação do Brasil ao longo de toda a negociação”. A avaliação do MRE
80 foi considerada positiva, tendo recebido diversos elogios de vários setores, tendo sido conquistado
81 avanços em diversos temas de grande importância para o Brasil. Neste momento, passou a palavra
82 para perguntas e apresentou o Sr. **Bernardo Velloso**. A Sra **Maria Adélia** perguntou se a decisão
83 V/5 é a manutenção da moratória. A Sra. **Adriana Tescari** respondeu que sim. O Sr. **Ângelo Greco**
84 informou que estava presente à COP 8 na condição de ouvinte, mas percebeu que os avanços foram
85 lentos, pois grandes temas foram postergados à próxima reunião. Além disso, perguntou sobre
86 quem participava das reuniões e se era o governo ou iniciativa privada que estava mais
87 representado. A Sra. **Adriana Tescari** considerou que até mesmo pequenos avanços são
88 importantes Segundo ela, a mudança na posição do GEF em relação ao apoio a pesquisas em
89 taxonomia já foi um avanço significativo. Quanto a participação, informou que a delegação foi
90 composta por integrantes de todos os setores que manifestaram interesse, totalizando 80 integrantes
91 do setor governamental e 86 do setor não-governamental, mas que nem sempre a participação foi
92 paritária nas reuniões. O Sr. **Rubens Nodari** afirmou que o Brasil contribuiu bastante quanto ao uso
93 sustentável das florestas. A Sra. **Iolita Bampi** chamou a atenção para a resistência de determinados
94 membros da delegação quanto ao certificado de origem internacional. Considera que devem existir
95 critérios discutidos no âmbito da CDB e que o Certificado seria uma solução. A Sra. **Adriana**
96 **Tescari** informou que tal discussão será feita internamente. O Sr. **Rodrigo Agostinho** parabenizou
97 o trabalho, mas criticou a ausência de painéis informativos e boletins, para que as informações
98 fossem transmitidas ao público externo. O Sr. **Mauro Pichorim** falou sobre a existência de um sítio
99 com todas as informações do evento. A Sra. **Fani Mamede** agradeceu, em nome do MDA, o apoio
100 e acolhida do MRE e MMA. O Sr. **Rogério Dias** solicitou um relato por escrito da Sra. Adriana

101 Tescari sobre a COP 8, a fim de socializar as informações. A Sra. **Adriana Tescari** informou que já
102 está elaborando tal relato. A Sra. **Sônia Dietrich** perguntou sobre o apoio do GEF à taxonomia. A
103 Sra. **Adriana Tescari** respondeu que as solicitações foram encaminhadas ao GEF como “requests”
104 para serem efetivadas. A Sra. **Márcia Chame** afirmou que esta foi a primeira vez que o Ministério
105 da Saúde teve maior participação, especialmente a ANVISA, e considerou uma oportunidade muito
106 importante e positiva. O Sr **Eduardo Velez** explanou sobre a participação de povos indígenas.
107 Explicou que a resistência que alguns países tinham quanto a participação de povos indígenas foi
108 quebrada e por isso, foi considerado um tema importante na COP8. A Sra **Adriana Tescari**
109 agradeceu a fala do Sr Eduardo Velez e comunicou que foi criado um Fórum Internacional de
110 Comunidades Locais. Em seguida, o Sr. **Rubens Nodari** passou a palavra para o Sr. **Bernardo**
111 **Velloso** para relatar os principais resultados da MOP 3. Ele lembrou que é a terceira vez que
112 participa da CONABIO para discutir o protocolo de Cartagena. Apresentou um histórico das
113 posições brasileiras nos últimos anos e fez breves comentários da MOP2. Considerou que o período
114 entre a MOP2 e a MOP3 foi de muito trabalho do Itamaraty e Casa Civil para a definição de
115 posicionamento quanto a temas polêmicos. Informou que esta preparação foi um processo de ampla
116 consulta, com a participação da sociedade civil. Citou que foi disponibilizada uma maior quantidade
117 e qualidade de informações para as negociações. As negociações da MOP3 duraram 5 dias e foi
118 discutido basicamente a definição de regras de identificação de carregamentos de OGMs para o uso
119 na alimentação humana ou animal, ou para o processamento (Artigo 18.2(a) do Protocolo de
120 Cartagena). Disse que o Brasil assumiu a co-presidência do grupo, ao lado da Suíça. Informou que a
121 delegação brasileira apresentou uma proposta no segundo dia, e esta proposta foi tomada como base
122 para negociação. Citou que o texto foi negociado em um grupo de 15 países, sendo que a última
123 sessão durou quarenta horas ininterruptas. A negociação apresentou surpresas quando alguns países
124 Latino Americanos se posicionaram favoráveis ao Brasil, o que não ocorreu em Montreal. Afirmou
125 ainda que a reunião apresentou diversos desafios, tais como o tamanho da delegação, o número real

126 de participantes, êxito no processo de comunicação, “espírito de Curitiba” e a pressão constante de
127 ONG, indústrias e mídia. De acordo com o Sr. **Bernardo Velloso**, os principais resultados da MOP
128 3 foram: as 22 decisões; a importância dada aos países em desenvolvimento; o estabelecimento de
129 um marco histórico com o acordo sobre o Artigo 18.2(a); grande número de participantes; atração
130 de outros países para o protocolo de Cartagena, gerando também a necessidade de capacitação.
131 Finalizou informando que o Brasil permanecerá por dois anos na Presidência da MOP, tendo papel
132 importante na condução do Protocolo de Cartagena. Neste momento, a Sra. **Maria Adélia**
133 perguntou qual era a posição brasileira. O Sr. **Bernardo Velloso** afirmou que houve uma grande
134 simplificação na imprensa sobre as informações discutidas. Segundo ele, “conter” ou “pode conter”
135 é um grande reducionismo sobre o tema. O critério mais apropriado é o conhecimento sobre a
136 identidade do produto. Se a identidade é conhecida, contem; se a identidade é desconhecida, pode
137 conter. Foi estabelecido um prazo de 4 anos para os países exportadores adotarem estas decisão. O
138 Sr **Luís Dombek** perguntou se foi discutida na MOP 3 a entrada ilegal de transgênico no Brasil, se
139 existe algum tipo de sanção para quem pratica tal ação. O Sr. **Bernardo Velloso** explicou que o
140 protocolo prevê mecanismo de troca de informações, incluindo os movimentos de OGMs, mas a
141 ação fiscalizadora não é objetivo do Protocolo de Cartagena. O protocolo pode fornecer
142 informações para os países aprimorarem a capacidade de monitorar o fluxo de OGMs pelas
143 fronteiras. O fluxo ilegal de OGMs no Brasil é responsabilidade da legislação brasileira. A Sra.
144 **Maria Adélia** perguntou o que foi o espírito de Curitiba. O Sr. **Bernardo Velloso** respondeu que
145 foi sobre como a cidade de Curitiba acolheu a reunião, pela qualidade da organização, pelo
146 empenho e mobilização da cidade, pelo grande número de voluntários que trabalharam durante a
147 conferência. O espírito de Curitiba também foi a capacidade que os países demonstraram em
148 encontrar o consenso onde ele ainda não havia sido encontrado, como o 18.2(a). O Sr. **Rubens**
149 **Nodari** reforçou que as crianças das escolas de Curitiba realizaram uma mini-conferência sobre
150 biodiversidade, como um preparo para a Conferência. A cidade de Curitiba de fato se preparou, sem

151 nenhum incidente grave e houve grande envolvimento de diversos setores da sociedade. Neste
152 momento, a Sra. **Adriana Tescari** se colocou à disposição para qualquer esclarecimento e informou
153 que o Congresso Nacional aprovou o texto do tratado internacional sobre recursos fitogenéticos
154 para alimentação e agricultura, publicada no DOU em 19 de abril. O Sr. **Bernardo Velloso** fez uma
155 colocação final afirmando que o Itamaraty está aberto para comunicados e ressaltou a importância
156 da presença do Excelentíssimo Sr. Presidente Luiz Inácio Lula da Silva na abertura do segmento
157 ministerial, bem como o empenho da Excelentíssima Sra. Ministra Marina Silva pelo impulso dado
158 à Conferência. Em seguida o Sr. **Paulo Kageyama** encerrou os informes e passou para o item 4
159 **Assuntos para deliberação**, e, por sugestão do Sr. **Clóvis Andrade**, foi dado 25 minutos para
160 cada assunto. Seguiu-se para o item 4.1.1, “Minuta de deliberação sobre a criação, implementação
161 de áreas protegidas através do planejamento sistemático para a conservação e uso sustentável da
162 biodiversidade do bioma Caatinga”. A Sra. **Márcia Chame** pediu a palavra e disse que havia
163 recebido um grupo de documentos sobre a Caatinga, que não foram discutidos em outra reunião.
164 Afirmou ainda que os documentos mais recentes recebidos estavam diferentes. O Sr. **Mauro**
165 **Pichorim** explicou como foi criada a câmara técnica da Caatinga e afirmou que os textos receberam
166 algumas mudanças ao longo do processo de reuniões, mas não sofreram mudanças de janeiro até a
167 presente data. O Sr. **Paulo Kageyama** afirmou que os documentos foram elaborados pelas câmaras
168 técnicas e encaminhadas à CONABIO, que incorporaram informações. O Sr. **Ângelo Greco** disse
169 que, como o tempo das reuniões está sendo curto, os assuntos não estão sendo trazidos para
170 discussão, mas somente para serem referendados e por isso, considerou que não seria possível
171 contribuir efetivamente aos documentos. O Sr. **Paulo Kageyama** concordou e sugeriu que cada
172 tema deveria ser discutido pelo tempo necessário. A Sra. **Fani Mamede** informou que o documento
173 do GT de capacitação, assistência técnica e extensão rural, está de acordo com todas as reuniões e
174 contribuições, sem ter sofrido nenhuma modificação desde a última versão, contendo todas as
175 informações. A Sra **Grace Dalla Pria** concordou com as colocações feitas pelo Sr. **Ângelo Greco** e

176 pela Sra. **Márcia Chame** e sugeriu que as minutas, que não foram completamente discutidas,
177 retornassem para a Câmara Técnica antes de serem encaminhadas para deliberação na CONABIO.
178 O Sr. **Paulo Kageyama** pediu para que as minutas fossem avaliadas e, caso todos concordassem,
179 fossem discutidas aquelas com poucas sugestões de mudanças e devolvidas a Câmara Técnica
180 aquelas que precisassem de maiores alterações. A Sra. **Iolita Bampi** sugeriu que, caso as minutas
181 sejam encaminhadas à Câmara Técnica, que sejam determinados prazos para as mudanças e as
182 sugestões. O Sr. **Ângelo Greco** concordou com a colocação da Sra. Iolita Bampi, e sugeriu
183 encaminhar os documentos à Câmara Técnica com sugestões/recomendações da CONABIO. O Sr.
184 **Clóvis Andrade** chamou a atenção de que a CONABIO não possui mandato para criar políticas ou
185 determinar ações para outros Ministérios, pois a CONABIO possui caráter consultivo. O Sr. **Paulo**
186 **Kageyama** concordou que tais recomendações devem ser encaminhadas à Câmara Técnica. O Sr.
187 **Mauro Pichorim** ponderou que o prazo do mandato da Câmara Técnica da Caatinga já expirou e
188 sugeriu, caso seja necessário, a reabertura da mesma. A Sra. **Iolita Bampi** apresentou uma outra
189 alternativa que seria a própria secretaria da CONABIO consolidar as sugestões propostas,
190 encaminhadas pelos conselheiros. O Sr. **Clóvis Andrade** sugeriu que se formasse um grupo de
191 trabalho com 5 a 6 conselheiros com a missão de revisar as minutas e apresentar na próxima reunião
192 da CONABIO. Após ampla discussão, conduzida pelo Sr **Paulo Kageyama**, foi aprovado, para as
193 minutas que necessitam de revisão, a disponibilização das duas últimas versões de cada minuta na
194 internet, a determinação de um prazo para envio das revisões e a reunião do grupo de trabalho para
195 discutir e consolidar as minutas que serão levadas à próxima CONABIO. O grupo formado é
196 composto pela Sr. **Clovis Andrade**, Sra. **Iolita Bampi**, Sra. **Marcia Chame**, Sr. **Angelo Greco**,
197 Sra. **Maria Adélia** e o coordenador de cada grupo. A data da reunião ficou marcada para o dia
198 anterior à próxima reunião da CONABIO e os documentos deverão ser encaminhados à Secretaria
199 Técnica da CONABIO, com as sugestões, até o dia 12 de maio. Desta forma o Sr **Paulo Kageyama**
200 concluiu que o documento 4.1.1 deverá retornar ao grupo de trabalho e seguiu para a discussão do

201 item 4.1.2. “Minuta sobre a realização de processos de articulação intergovernamental e
202 intersetorial visando a conservação e o uso sustentável da biodiversidade do bioma Caatinga”,
203 solicitando ao Sr Mauro Pichorim a apresentação do documento. A Sra. **Maria Adélia** pediu a
204 palavra para informar que no próximo dia 28 estará sendo celebrado o Dia Nacional da Caatinga e
205 que o Bioma encontra-se carente de documentos como estes. O Sr. **Mauro Pichorim** disse que
206 existem questões pendentes a serem consideradas, que este documento já foi apresentado à
207 CONABIO, mas não houve contribuição do coordenador do grupo de trabalho quanto a
208 consideração feita no Art1,§1,II. O Sr. **Paulo Kageyama** solicita que sejam discutidos somente os
209 itens que estão em destaque. A Sra. **Maria Adélia** propôs que fossem aceitos as sugestões em
210 destaque exceto o Art1§1,II. A Sra. **Márcia Chame** apresentou sua preocupação quanto a
211 existência de articuladores diferentes em cada artigo. O Sr. **Rodrigo Agostinho** defendeu a opção
212 tomada pelo Grupo de Trabalho de incluir diferentes instituições para diversas situações, uma vez
213 que cada uma se articula para um fim específico. O Sr. **Clóvis Andrade** pediu a palavra e propôs a
214 eliminação desta deliberação. A Sra. **Fani Mamede** solicitou uma reflexão quanto a proposta de
215 exclusão da deliberação e ressaltou que a criação deste Grupo de Trabalho foi amplamente discutida
216 em função da falta de articulação entre as instituições governamentais e não governamentais para o
217 semi-árido. O Sr **Paulo Kageyama** prosseguiu com análise do documento e após as discussões e
218 modificações feitas no texto da minuta, submeteu duas propostas em votação. A primeira proposta
219 foi a eliminação completa da deliberação 4.1.2, que recebeu somente um voto a favor. A segunda
220 proposta de aprovação da deliberação foi aprovada com duas abstenções e um voto contra. Em
221 seguida, o Sr **Paulo Kageyama** passou para a discussão do item 4.1.3 “Minuta sobre estratégias que
222 visam incorporar o uso sustentável em processos produtivos que utilizam a biodiversidade da
223 Caatinga”. O Sr. **Rogério Dias** apresentou críticas e sugestões para a modificação dos textos do Art
224 2 e Art 3 e propôs, por fim, que esta minuta retornasse ao Grupo de Trabalho para que fosse feito
225 um melhor ajuste na redação. O Sr. **Paulo Kageyama** acatou a proposta e determinou até o dia 12

226 para o encaminhamento das sugestões pelos membros da CONABIO. O Sr **Ângelo Grecco** sugeriu
227 a redução do número de documentos, unindo algumas deliberações. O Sr **Paulo Kageyama**
228 discordou, opinando que para que isso fosse consolidado seria necessário formar um novo grupo de
229 trabalho. Prosseguiu-se com a análise do item 4.1.4 “Minuta sobre capacitação, assistência técnica e
230 extensão rural visando a conservação e o uso sustentável da biodiversidade do bioma Caatinga”.
231 Após um amplo debate, diversos membros propuseram modificações nos textos dos artigos 1, 2, 6.
232 O texto foi reescrito em conjunto e digitado pelo Sr **Mauro Pichorim**. O Sr **Rogério Dias** sugeriu a
233 abertura de um inciso no Art 5 para tratar a questão da água, e se comprometeu a propor um texto
234 sobre recurso, proteção e uso da biodiversidade aquática. Finalizada as discussões e alterações a
235 deliberação 4.1.4 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Seguiu-se para o item 4.1.5
236 ”Minuta sobre formas alternativas de acesso e garantia a créditos, credenciamento de cooperativas
237 de crédito, adoção de critérios sócioambientais e outras medidas relacionadas ao financiamento de
238 projetos ligados à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade do bioma Caatinga”. O Sr
239 **Mauro Pichorim** esclareceu que esta deliberação, coordenada pelo Sr. Francisco Campelo,
240 avançou na identificação de diversas instituições que irão receber cada artigo, mas apresenta
241 diversas questões não resolvidas. O Sr. **Rogério Dias** observou diversas interrogações colocadas no
242 texto e sentiu falta de que o Conselho Monetário não foi citado em nenhum momento. Sugeriu a
243 que deva estar explícita a articulação com o Conselho Monetário. Considerou também que esta
244 minuta deveria ir para o Grupo de Trabalho e se disponibilizou a auxiliar na elaboração do texto.
245 Deste modo, o Sr. **Paulo Kageyama** sugeriu que a deliberação 4.1.5 retornasse ao Grupo de
246 Trabalho e todos concordaram com a proposta. Seguiu-se para o item 4.1.6 “Minuta sobre
247 iniciativas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e fortalecimento do ensino relacionados à
248 conservação e ao uso sustentável da biodiversidade da Caatinga”. O Sr. **Mauro Pichorim** informou
249 que existem destaques no texto a serem avaliados. A Sra. **Maria Adélia** citou alguns problemas na
250 redação desta minuta e apresentou sugestões de mudanças. A Sra. **Sônia Dietrich** propôs a exclusão

251 de dois parágrafos desnecessários. O Sr. **Clóvis Andrade** criticou a disponibilização de banco de
252 dados na internet, citada no Art 2, e sugeriu sua retirada. Além disso, propôs que sejam feitas as
253 alterações já sugeridas anteriormente pelo MCT. O Sr. **Rogério Dias** sugeriu, entre outras
254 alterações, o corte do Art 5,VII. Após todas as modificações, a deliberação foi aprovada. E por fim,
255 foi aceita por unanimidade a proposta do Sr **Ângelo Greco** de que os documentos a serem
256 encaminhados pela Secretaria da CONABIO, estejam no formato de documento do “word”. Logo
257 após, o Sr Paulo Kageyama agradeceu a presença de todos e e encerrou a 17ª Reunião Ordinária da
258 CONABIO às 16h40min. Eu, **Gláucia Jordão Zerbini**, por solicitação do Presidente da mesa,
259 lavrei a presente ata.

260

261

262

263

264

265

JOÃO PAULO RIBEIRO CAPOBIANCO

266

Secretário de Biodiversidade e Florestas

267

Presidente da CONABIO

268